

OS NÚMEROS DA ORDEM 2015

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS



OBSERVATÓRIO
SAÚDE ORAL

1

PREFÁCIO

2

INTRODUÇÃO

3

MEMBROS ATIVOS

4

ESTUDANTES

5

MEMBROS INATIVOS

6

CONCLUSÕES

PREFÁCIO

O objetivo desta publicação é dar a conhecer aos médicos dentistas, à população, aos agentes decisores da área da saúde e a outros profissionais nela intervenientes, alguns dados estatísticos referentes à medicina dentária portuguesa.

Consideramos esta publicação, que editamos desde 2004, de grande relevância para todos aqueles que pretendam iniciar ou alterar o local de exercício profissional nesta área, particularmente para os recém-diplomados.

Os “Números da Ordem” revestem-se de grande utilidade constituindo um auxiliar precioso no conhecimento da realidade socioeconómica envolvente à profissão em Portugal.

A Ordem dos Médicos Dentistas é a autoridade competente para a regulação da medicina dentária em Portugal por delegação do Estado português.

O bastonário
Orlando Monteiro da Silva

INTRODUÇÃO

A consciencialização para a importância da saúde oral tem vindo a fazer parte da agenda dos média nacionais e internacionais. A medicina dentária é uma profissão essencial no contexto da saúde em geral e da qualidade de vida do ser humano.

Este relatório surge, assim, como um retrato atual da profissão em Portugal. Paralelamente, visa ser um documento indicativo de cenários futuros, para a medicina dentária portuguesa.

É apanágio desta Ordem esclarecer não apenas os profissionais no início da sua carreira e todos os que se encontram a exercer a profissão, mas também o público em geral, dotando-os de informação relevante sobre o exercício desta área da medicina.

No decorrer das páginas seguintes desta publicação, será possível encontrar dados estatísticos atuais sobre os membros ativos e inativos da OMD, bem como sobre os estudantes de medicina dentária.

Estamos certos da sua utilidade!



MEMBROS ATIVOS

A estrutura dos membros da OMD – Ordem dos Médicos Dentistas divide-se em dois grandes grupos: membros ativos e membros inativos.

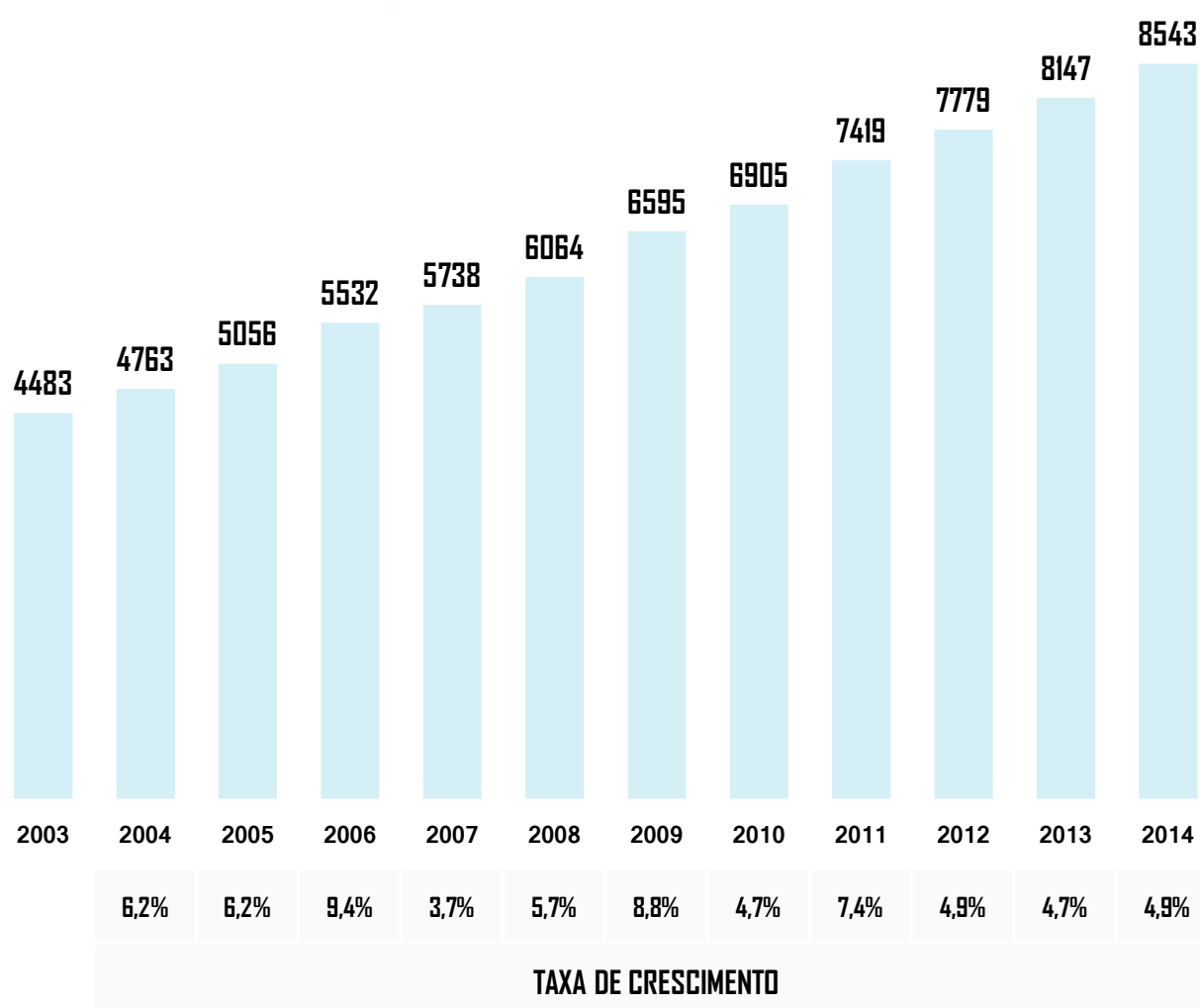
Neste capítulo, apresentam-se os números agregados dos membros ativos, onde se contabilizam os membros ativos, membros provisórios e membros seniores.

Os membros ativos são os médicos dentistas cuja inscrição se encontra em vigor e lhes atribui plenos direitos para o exercício da profissão.

Os membros provisórios são os que têm a sua inscrição condicionada por aspetos de índole jurídico-administrativa, com plenos direitos para o exercício da profissão.

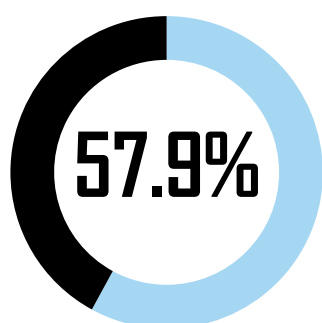
Por fim, os membros seniores são médicos dentistas com mais de 65 anos e mais de 10 anos de exercício, isentos do pagamento de quotas, mantendo no entanto, o direito ao exercício da profissão.

EVOLUÇÃO MEMBROS ATIVOS

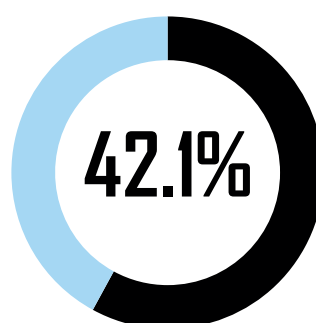


A 31 de dezembro de 2014, a Ordem dos Médicos Dentistas contabilizou um total de 8543 médicos dentistas ativos, com inscrição em vigor para o exercício da profissão. Este facto implica um aumento de 4,9% em relação à data homóloga do ano anterior.

GÉNERO MEMBROS ATIVOS



Sexo Feminino

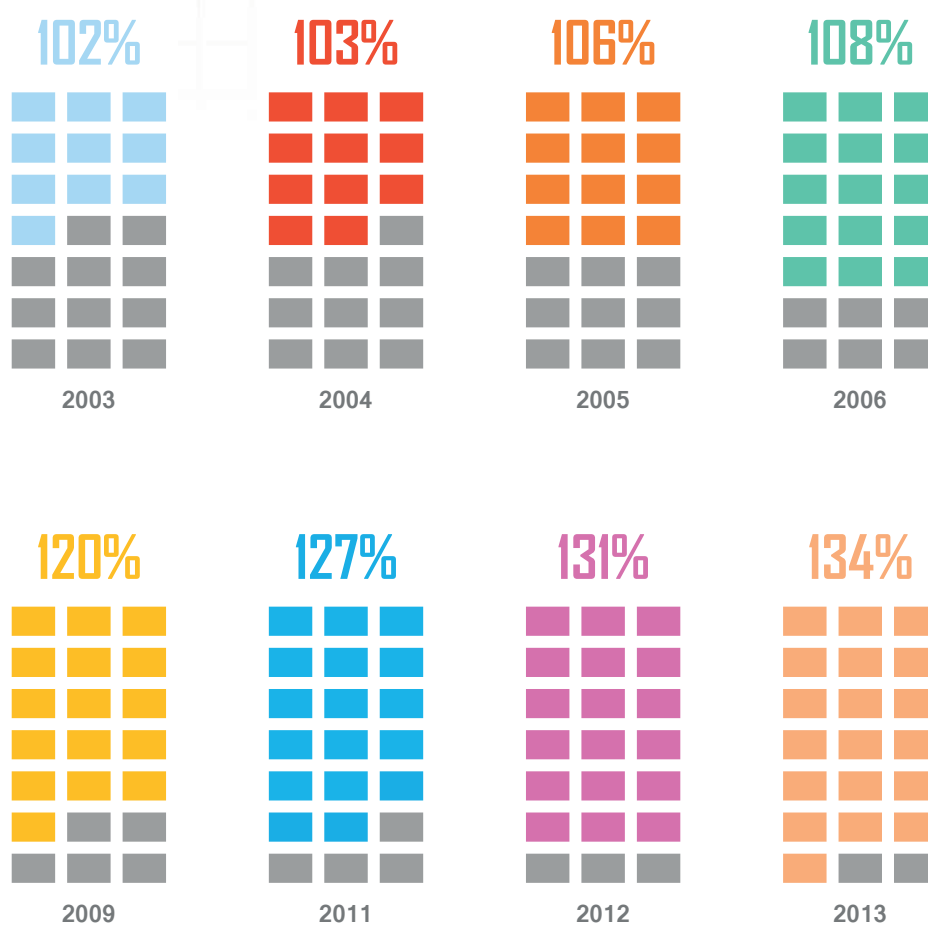


Sexo Masculino

O peso dos membros do sexo feminino no total de membros da OMD é de 57,9%, ou seja, existem 4946 médicas dentistas ativas em Portugal.

Relativamente aos anos anteriores, verifica-se que o peso dos membros do sexo feminino tem sido crescente, como se pode observar na página seguinte.

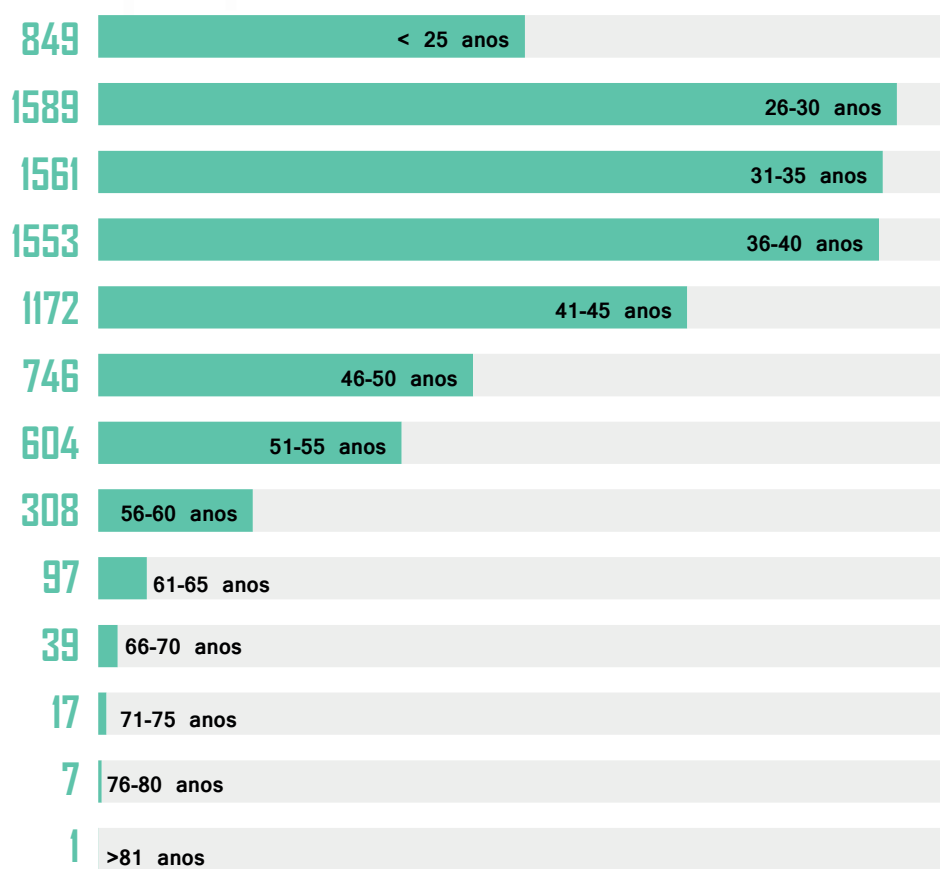
TAXA DE FEMINIZAÇÃO



A evolução da taxa de feminização – relação dos membros do sexo feminino face aos membros do sexo masculino – desde 2003 mostra que o peso das mulheres na profissão é cada vez maior.

Enquanto que em 2003 a taxa de feminização não ultrapassava os 102%, em 2014, atinge os 138%.

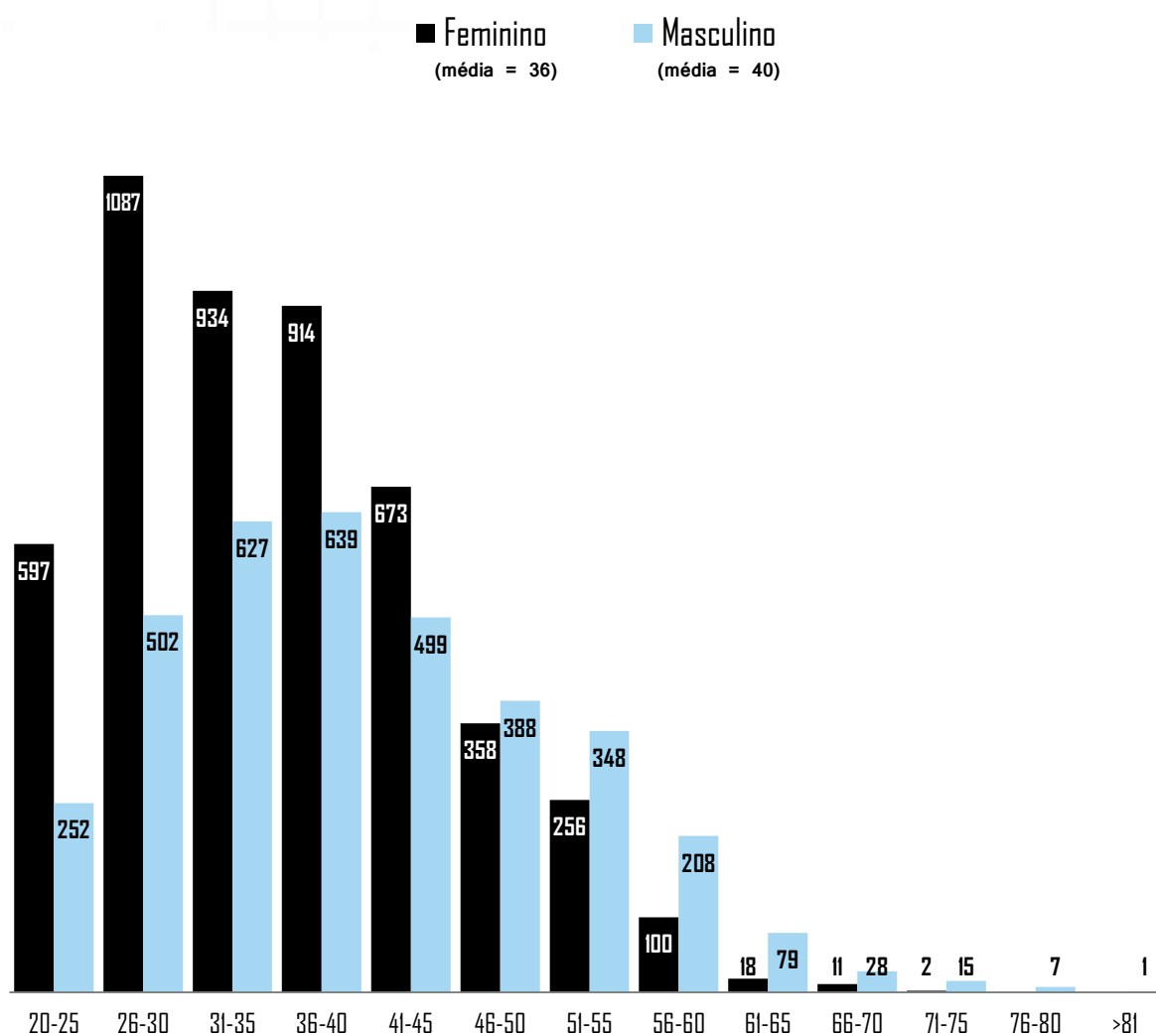
MEMBROS ATIVOS POR GRUPO ETÁRIO



Média 38 anos

De acordo com os dados da estrutura etária dos profissionais em 2014, cerca de 55% dos médicos dentistas ativos têm entre 26 e 40 anos de idade. De referir ainda que a média de idades dos membros fixa-se nos 38 anos.

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA POR GÉNERO



Avaliando a distribuição etária por género, verificam-se diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,001$) no comportamento destas variáveis: se por um lado existem mais mulheres até aos 45 anos, por outro, existem mais homens a partir dos 46 anos. Neste sentido, a média de idades dos membros do sexo feminino (36 anos) é inferior à média de idades dos membros do sexo masculino (40 anos).

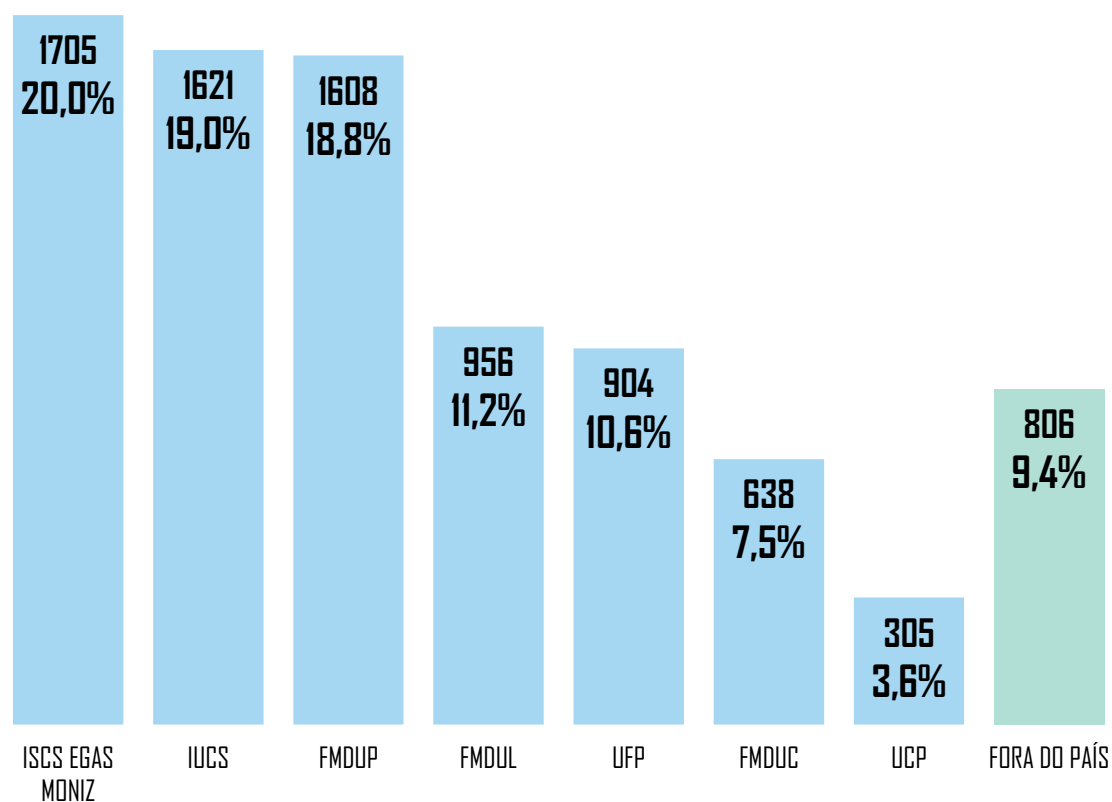
MEMBROS ATIVOS POR NACIONALIDADE



■ Brasil ■ Itália ■ Espanha ■ Alemanha ■ França ■ Ucrânia ■ Outros

A grande maioria dos profissionais ativos na OMD têm nacionalidade portuguesa (91,7%). No entanto, observa-se que existem médicos dentistas de outras 39 nacionalidades, onde se destacam o Brasil, Itália, Espanha e Alemanha.

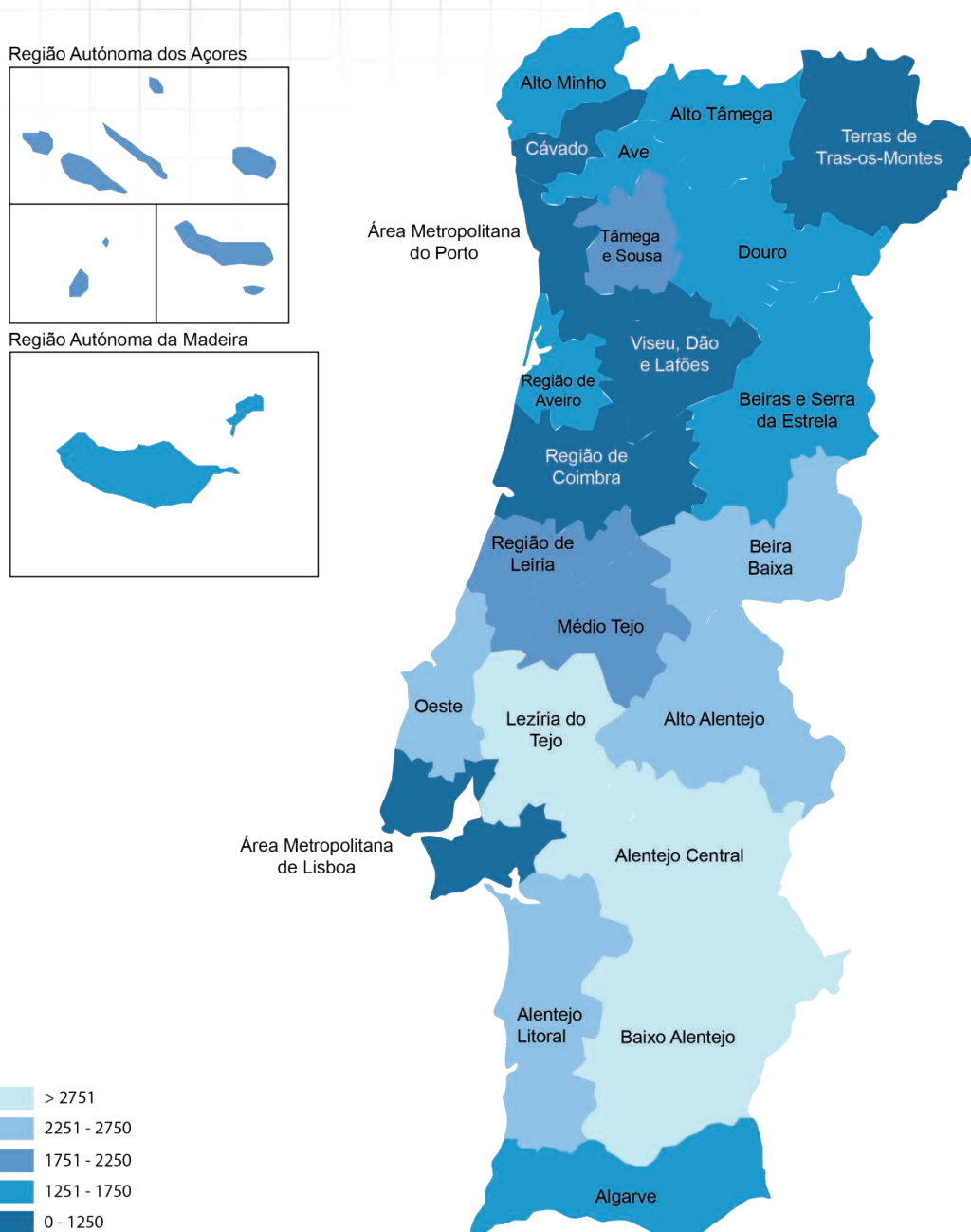
MEMBROS ATIVOS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO



Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCS Egas Moniz); Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS); Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP); Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL); Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (UFP); Área de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde (UCP).

A instituição de ensino onde se graduaram mais médicos dentistas ativos é o ISCS Egas Moniz (20,0%), seguindo-se o IUCS (19,0%) e a FMDUP (18,8%). Os graduados fora do país representam 9,4% do total dos profissionais.

DISTRIBUIÇÃO POPULAÇÃO | MÉDICO DENTISTA

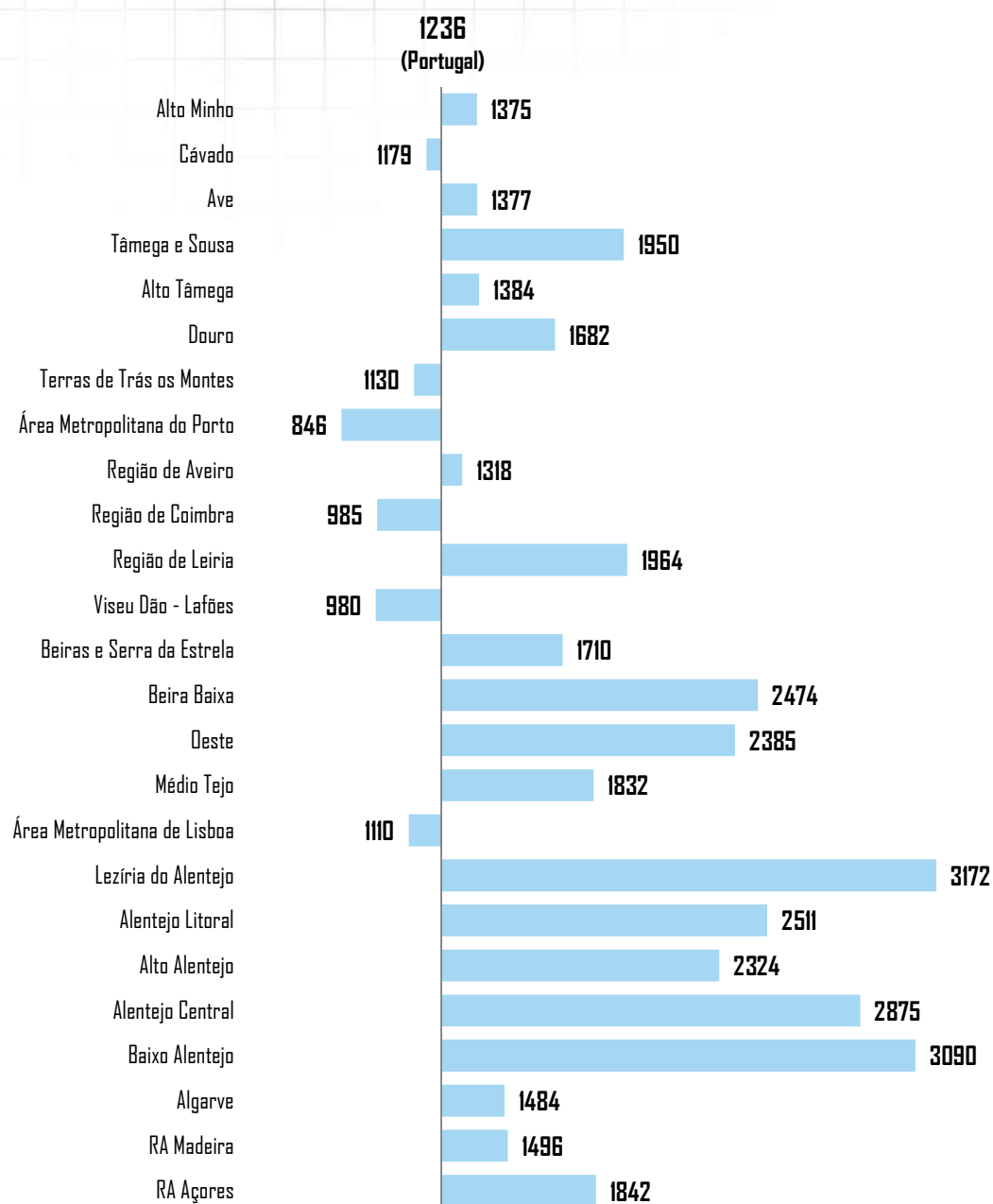


Divisão Administrativa: NUTS III da Nomenclatura Comum (artigo 63º, lei nº75/2013).

Em relação à distribuição da população pelos médicos dentistas ativos verifica-se que a Lezíria do Tejo, o Alentejo Central e o Baixo Alentejo são as regiões onde existem mais habitantes por médico dentista.

Nota: dados recolhidos com base no registo indicado à OMD, por cada médico dentista, do seu "principal endereço profissional".

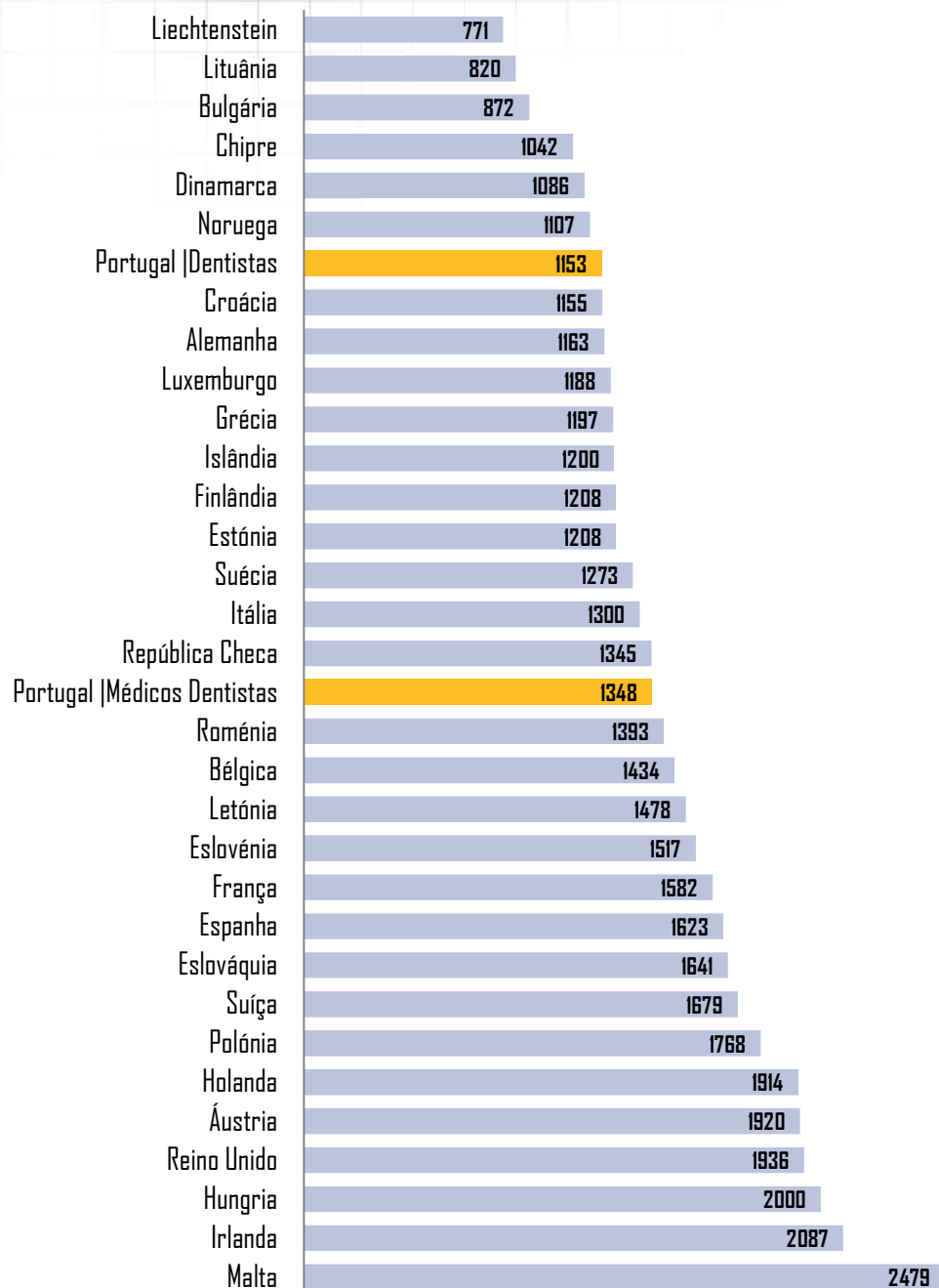
RÁCIO POPULAÇÃO | MÉDICO DENTISTA



Observa-se que nas regiões do Cávado, Terras de Trás os Montes, Área Metropolitana do Porto, Região de Coimbra, Viseu Dão-Lafões e Área Metropolitana de Lisboa o número de habitantes por cada médico dentista é menor que a média nacional.

Nota: dados recolhidos com base no registo indicado à OMD, por cada médico dentista, do seu "principal endereço profissional".

RÁCIO POPULAÇÃO POR MÉDICO DENTISTA | EUROPA



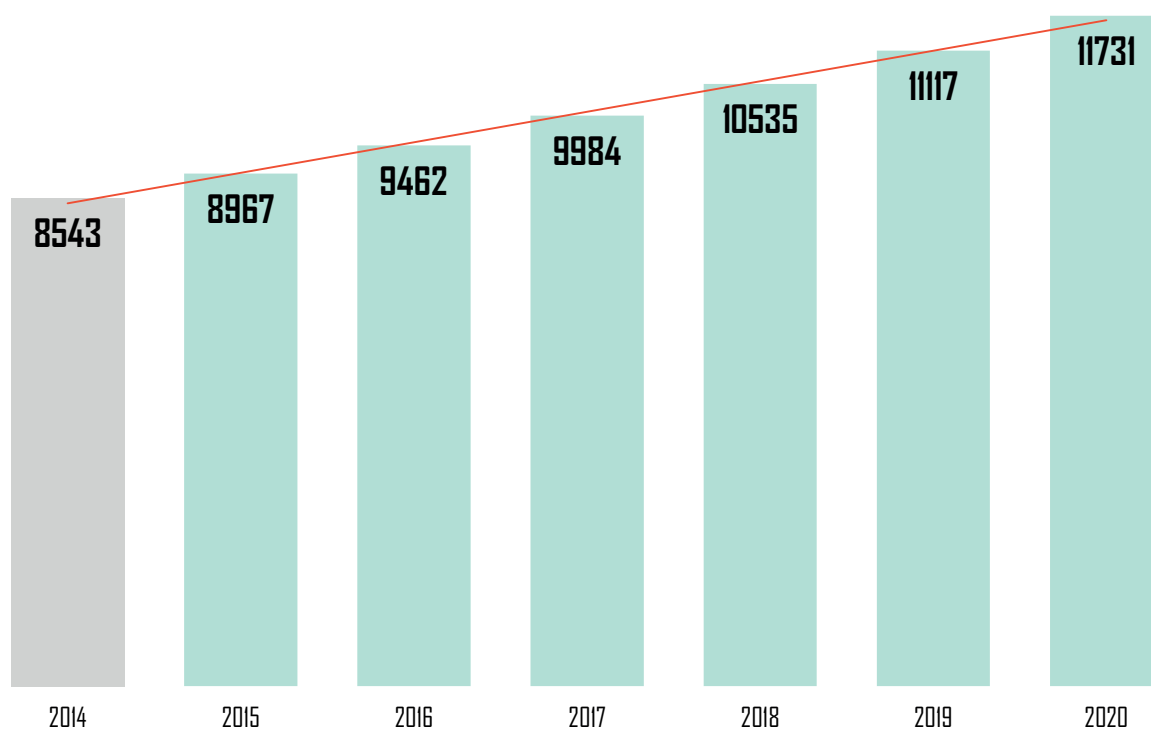
Fonte: EU Manual of Dental Practice 2015 (Edition 5,1) com dados referentes a 2012.

Em Portugal, em 2012, existia um médico dentista para cerca de 1348 habitantes e um "dentista" para cerca de 1153 habitantes.

Seis países apresentam indicadores ainda menores: Liechtenstein, Lituânia, Bulgária, Chipre, Dinamarca e Noruega, por ordem crescente.

Nota: Denomina-se por "dentistas" a soma de médicos dentistas, médicos estomatologistas e odontologistas.

PROJEÇÃO EVOLUÇÃO MÉDICOS DENTISTAS

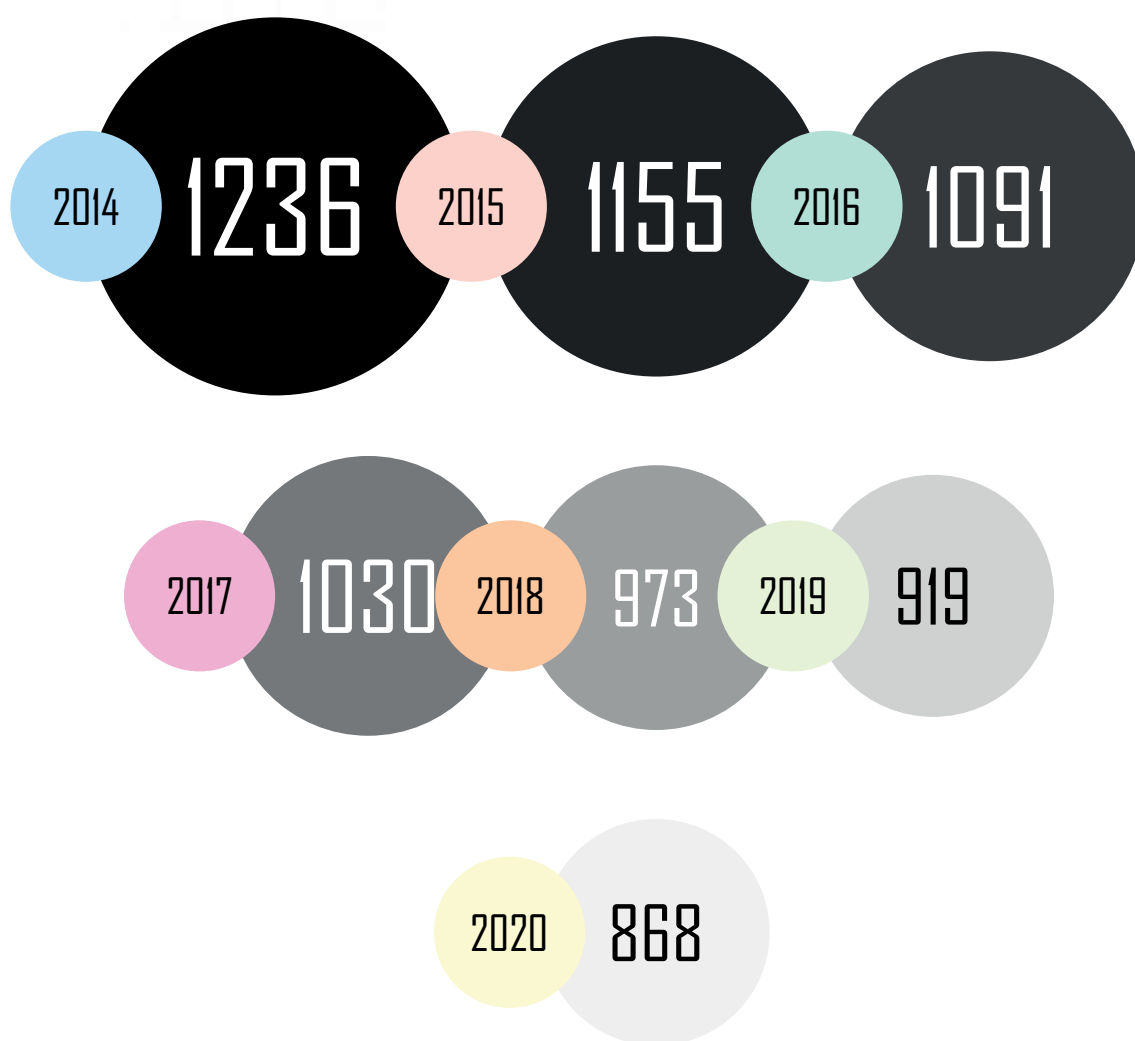


Nota prévia: A projeção de valores apresentada foi calculada, para o ano seguinte ao último valor real, tendo em consideração: o número de alunos finalistas nas instituições de ensino, o número de estudantes estrangeiros e uma *proxy* para desistências, transferências, reprovações e profissionais que optam por não se inscrever na OMD. Para os anos subsequentes, aplicou-se a taxa de crescimento média anual do número de membros desde 2003.

O número de médicos dentistas ativos tem apresentado um crescimento sustentado desde 2003.

Prevê-se que, em 2018, o número de membros ativos da OMD ultrapasse os 10000.

PROJEÇÃO RÁCIO POPULAÇÃO POR MÉDICO DENTISTA



Analisando as previsões no que diz respeito, quer à evolução do número de médicos dentistas ativos, quer à evolução do número de habitantes em território nacional, note-se que é expectável que, a partir de 2018, exista um médico dentista para menos de 1000 habitantes.

ESTUDANTES POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Em Portugal, existem atualmente sete instituições de ensino superior com curso de mestrado integrado de medicina dentária.

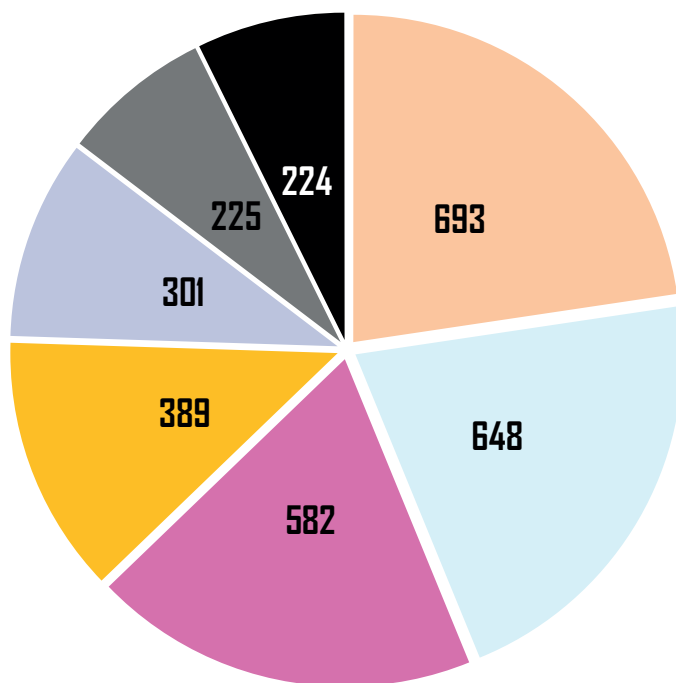
A saber, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL) (desde 1975), Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) (desde 1976), Área de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) (desde 1985), Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCS Egas Moniz) (desde 1987), Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) (desde 1982), Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde (UCP) (desde 1980) e Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (UFP) (desde 1998).

Consideram-se para este efeito todos os estudantes a frequentar cada um dos cinco anos do respetivo curso de mestrado integrado.

Nota: Os dados apresentados neste capítulo foram fornecidos pelas respetivas instituições de ensino.

ESTUDANTES POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO

TOTAL | 3062

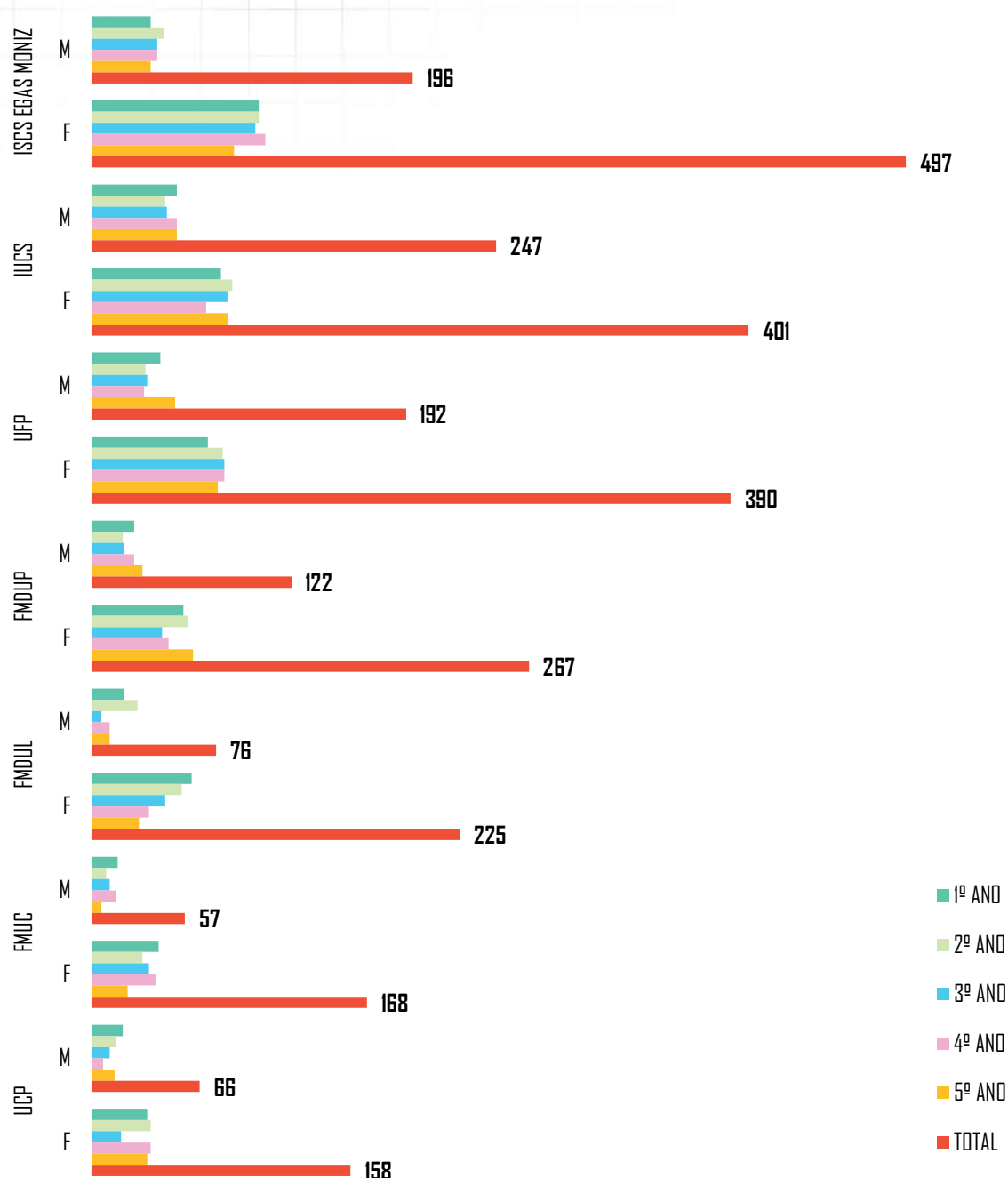


■ ISCS EGAS MONIZ ■ IUCS ■ UFP ■ FMDUP ■ FMDUL ■ FMUC ■ UCP

Das sete instituições de ensino portuguesas, a que possui mais estudantes de medicina dentária a frequentarem o curso é o ISCS Egas Moniz, com 693 (22,6%) estudantes. Em seguida, o IUCS tem 648 (21,2%) estudantes e a UFP possui 582 (19,0%) estudantes de medicina dentária.

Estes dados revelam que o ISCS Egas Moniz é a instituição que presumivelmente formará mais profissionais num futuro próximo. O que está em linha com os resultados que demonstram que esta foi a instituição que maior número de médicos dentistas formou até ao presente (ver página 17).

INSTITUIÇÃO DE ENSINO POR GÊNERO



Atualmente a instituição de ensino que possui o maior número de estudantes do sexo masculino é o IUCS. Por outro lado, o número de estudantes do sexo feminino é maior no ISCS Egas Moniz.



MEMBROS INATIVOS

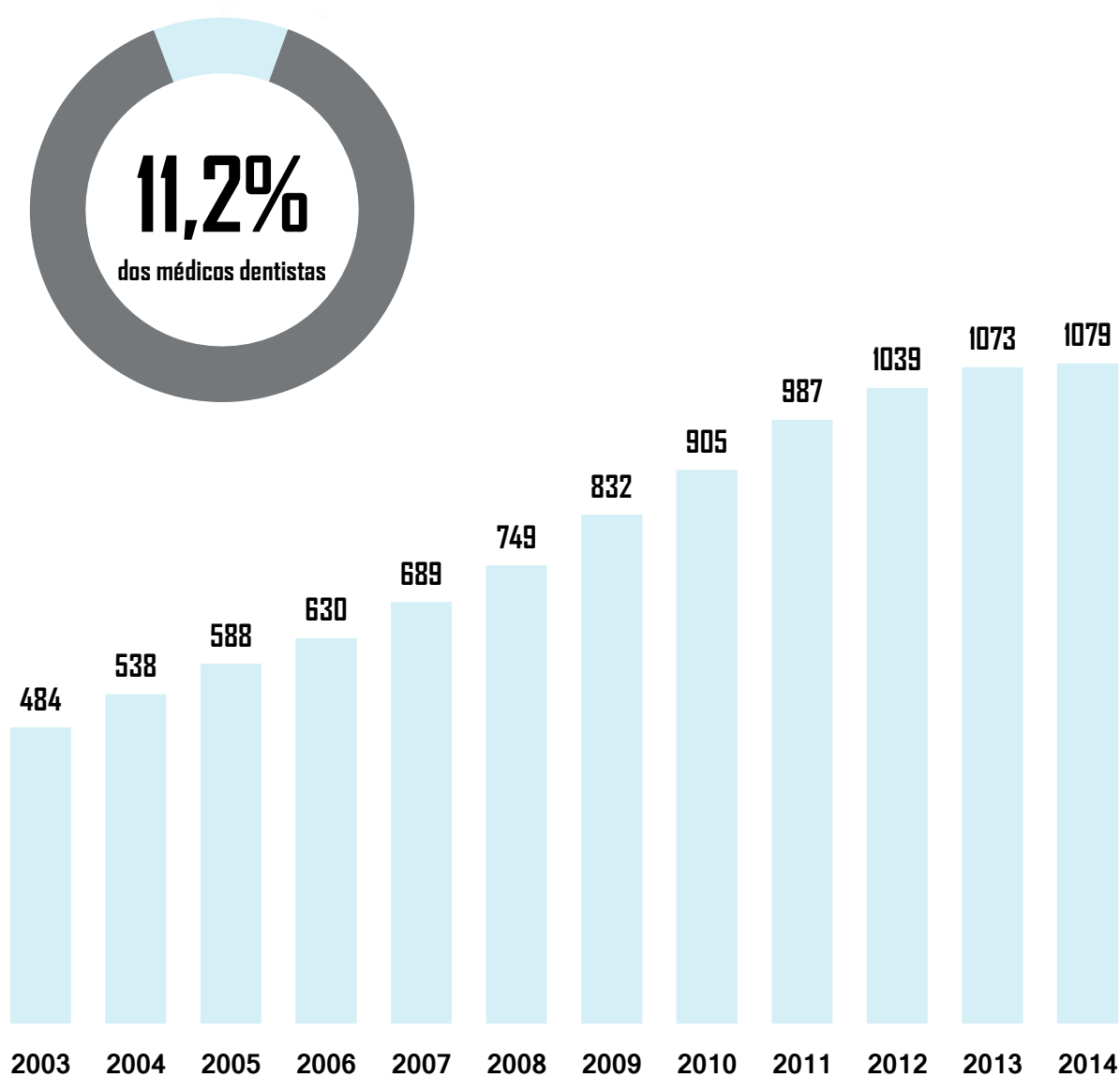
Neste capítulo aborda-se os principais dados dos membros inativos da OMD.

Denominam-se de inativos o conjunto dos membros suspensos e com a inscrição anulada. Os primeiros são médicos dentistas com inscrição na OMD, suspensa por um período mínimo de 6 meses, deixando de estar habilitados para exercer a profissão em território nacional.

Por sua vez, os segundos são membros da OMD que faleceram ou deixaram de exercer a profissão, solicitando a anulação da sua inscrição na OMD.

De referir que, neste documento, estão excluídos da análise os membros com a inscrição anulada devido a falecimento.

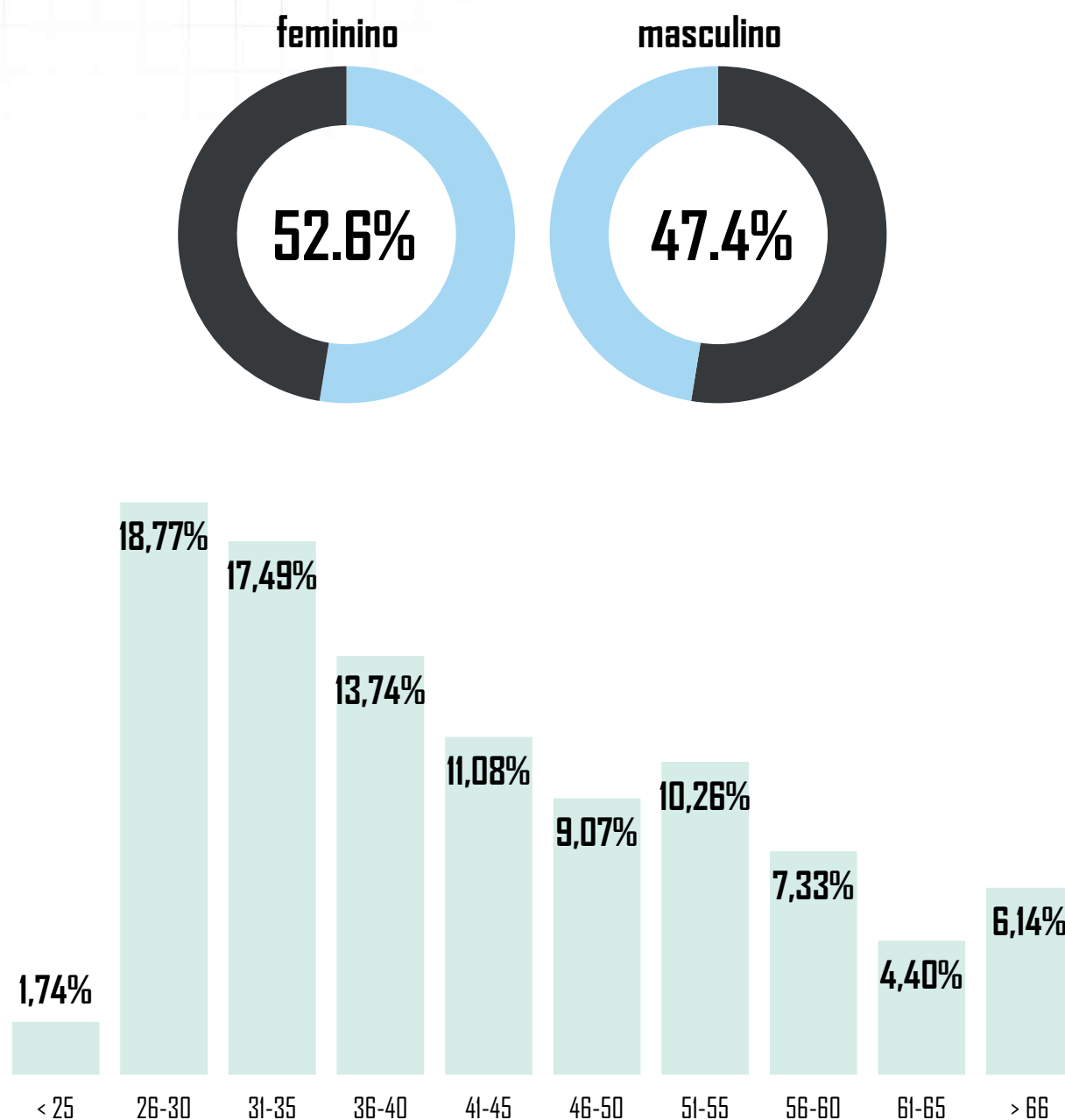
EVOLUÇÃO NÚMERO DE MEMBROS INATIVOS



A 31 de dezembro de 2014, 11,2% do total de médicos dentistas eram membros inativos da OMD.

Comparativamente ao período homólogo anterior, o número de membros inativos cresceu 0,6%.

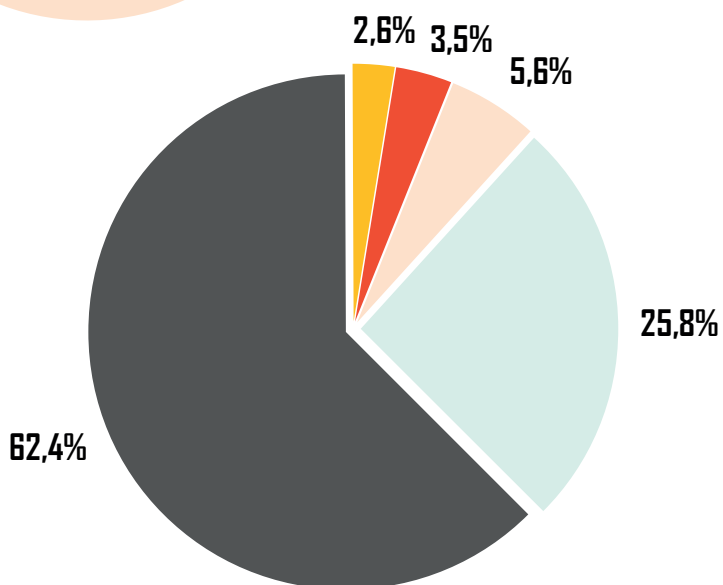
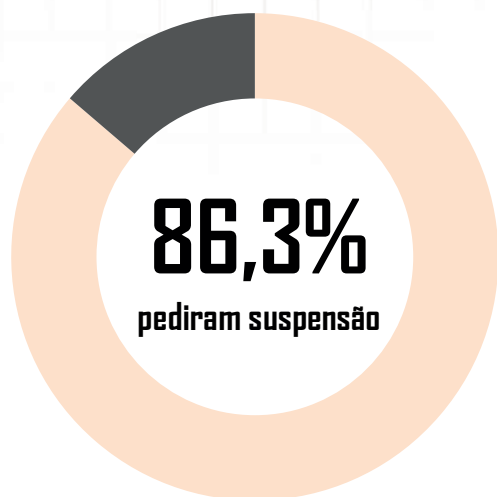
MEMBROS INATIVOS POR GÉNERO E IDADE



Observa-se que existem mais membros inativos do sexo feminino do que do sexo masculino.

Percebe-se ainda que mais de metade dos membros inativos têm menos de 40 anos de idade (51,7%).

MOTIVOS DE SUSPENSÃO

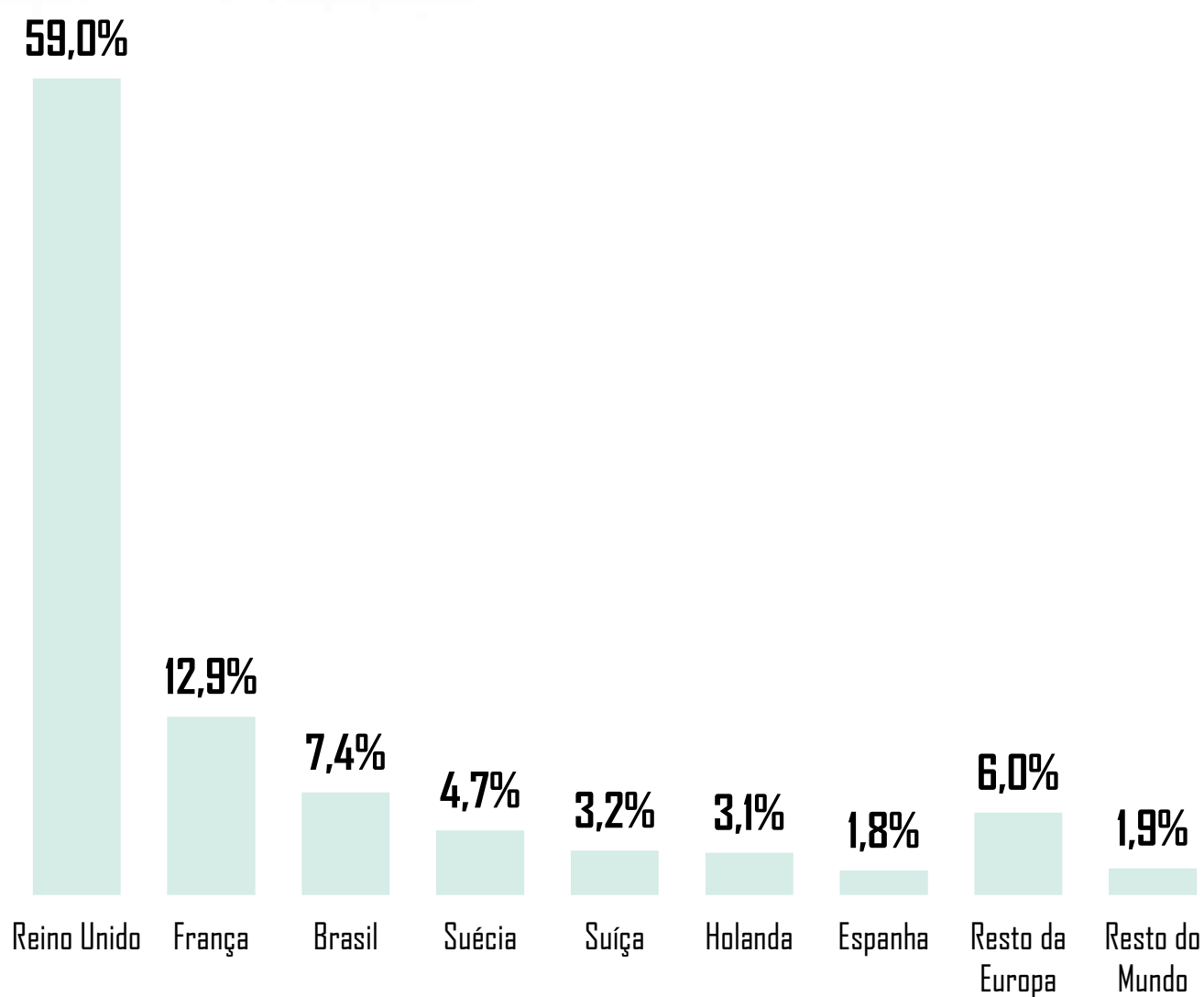


- A exercer no estrangeiro
- Regresso ao país de origem
- Não exerce/exerce outra atividade
- Razões pessoais/doença
- Outro

Dos médicos dentistas inativos na OMD, verifica-se que 86,3% reportaram à OMD o motivo da suspensão da sua inscrição.

Destes, 62,4% elencaram como principal motivo a intenção de exercer a profissão no estrangeiro.

MEMBROS INATIVOS QUE EXERCEM FORA DO PAÍS POR DESTINO



Dos membros inativos que optaram por exercer fora do país, 59,0% estão a exercer no Reino Unido e 12,9% em França.

CONCLUSÕES

A 31 de dezembro de 2014, a OMD contabilizava um total de 8543 médicos dentistas ativos. Este valor confirma a tendência de crescimento, verificada em anos anteriores, do número de profissionais. Em consequência, a maioria dos membros ativos da OMD situa-se nas faixas etárias mais baixas.

Os membros ativos da OMD do sexo feminino representam 57,9% do total. A idade média das médicas dentistas situa-se nos 36 anos, enquanto que nos médicos dentistas é de 40 anos. Nota-se, em concomitância, que é aos 45 anos que se verifica o *turn off* em termos de género: até aos 45 anos existem mais membros ativos do sexo feminino, a partir dos 46 observam-se mais membros ativos do sexo masculino.

A grande maioria (91,7%) dos membros ativos na OMD têm nacionalidade portuguesa e 91,6% concluíram a formação académica de base (licenciatura ou mestrado integrado) nas instituições de ensino do nosso país.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) defende que, na Europa Ocidental, é aconselhável a existência de um dentista por 2000 habitantes. Em Portugal, em 2014, existia, em média, um médico dentista por 1236 habitantes. A maioria das regiões do país está já abaixo ou mesmo muito abaixo do rácio da OMS, com exceção de: Beira Baixa, Oeste, Lezíria do Alentejo, Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo.

Os dados de 2012, divulgados recentemente no *Manual of Dental Practice 2015*, indicavam já que Portugal estava entre os países com menor rácio de habitantes por "dentista".

As projeções realizadas neste estudo indicam que, em 2018, o número de médicos dentistas ativos na OMD ultrapassará os 10000 membros. Tendo em consideração que a população portuguesa tende a diminuir, verifica-se que, nesse ano, existe a probabilidade de o rácio habitantes por "dentista" ser inferior a 1000.

Relativamente aos membros inativos, estes representam 11,2% do total de membros da OMD, contabilizando, portanto, a 31 de dezembro de 2014, 1079 médicos dentistas.

Observa-se que existem, proporcionalmente, mais membros inativos do sexo feminino e que mais de metade dos inativos tem menos de 40 anos.

Dos membros inativos da OMD constata-se que 86,3% se encontram suspensos. Destes, 62,4% justificaram a suspensão pelo exercício da profissão no estrangeiro. O país que mais médicos dentistas portugueses acolhe é, com larga margem, o Reino Unido.

Analisando a evolução destes números desde 2003 (primeiro ano em que se encontravam em funcionamento todas as atuais instituições de ensino), conclui-se que:

- Desde 2003, o número de membros ativos cresceu a um ritmo de aproximadamente 5,5% por ano, o que equivale a uma média anual de 467 novos associados;
- Numa atividade profissional que era, fundamentalmente, dominada por indivíduos do sexo masculino, neste início de século verifica-se uma clara inflexão: atualmente há 1,38 profissionais do sexo feminino para cada profissional do sexo masculino.



OBSERVATÓRIO
SAÚDE ORAL

www.ond.pt